



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem não pode estar alijado da realidade onde está inserido. Neste sentido, esta justificativa tem por objetivo apresentar o Município de Uruguaiana e a Universidade do Pampa.

**CONTEXTO DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA**

Uruguaiana, foi fundada em 24 de fevereiro de 1843, emancipou-se em 29 de maio de 1846. Situada na microregião da campanha ocidental, limitando-se ao norte com o município de Itaqui, ao sul com a República Oriental do Uruguai, ao leste com Alegrete e Quaraí e a oeste com a República Argentina.

Sua área é de 5.452 Km<sup>2</sup> com uma população de 121.608 habitantes, sendo 112.176 urbana e 9.432 rural. (Fonte IBGE/ 1996). Distante 634 Km da capital do Estado, com acessos pela BR 290 e BR 472.

Sua etnia foi originada por grupos nômades indígenas e posteriormente os colonizadores foram espanhóis, portugueses e africanos. As correntes migratórias modernas são representadas por italianos, alemães, espanhóis, franceses e árabes.

A principal atividade econômica é agropecuária, com sua extensa lavoura de arroz e gado de corte.

Uruguaiana é a maior porta de entrada de turistas do Estado, registrando mais de 100.000 turistas do prata, chilenos, paraguaios e demais países. Nesta terra foi destilado o primeiro litro de petróleo, banhado por um pampa privilegiado, onde a tendência é desenvolver o turismo rural, e com uma ampla rede hoteleira.

Em 152 anos de existência, o nosso Município figura como 4º maior do Estado, o maior porto-seco da América Latina, com 80% da exportação nacional atravessando a Ponte Internacional e certamente, caminha para solidificar-se como a "Capital do Mercosul".

Pelo decreto nº 21 de 24.02.1824, o General Bento Gonçalves da Silva, então Presidente da República do Rio Grande de Piratini, autorizou a criação de uma "capela curada" denominada "Capela do Uruguai" no "Capão do Tigre" cujo território, assim como o de Santana faziam parte de 2º distrito de Alegrete.

O novo povoado chamava-se, no início, Santana do Uruguai, a posterior demarcação das divisas da cidade e o traçado das ruas, deve-se a Duque de Caxias e a Domingos José de Almeida.

**O CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

O Curso de Enfermagem da UFSM teve sua criação em 12/09/1975, atendendo as exigências e políticas do governo estabelecidas no "Plano Decenal para as Américas", de 1972 e não das necessidades e anseios da região de Santa Maria. Começou a funcionar em março de 1976, sob a forma de curso integrado, vigorando até 1977 e, em 15/01/1980, foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação (MEC), pela portaria nº 64/80, publicada no Diário Oficial da União em 16/01/1980. Até 1978, o Curso funcionava junto ao Centro de Ciências Biomédicas mudando-se, posteriormente, para o Centro de Ciências da Saúde - Campus Universitário.

Desde então, o referido Curso de Enfermagem seguiu sua trajetória, perpassada por várias mudanças curriculares, buscando formar profissionais de enfermagem, voltado, prioritariamente, para as necessidades do mercado. Torna-se necessário ressaltar que, a partir de 1992, a vinculação do Curso de Enfermagem à Rede de Pós

Graduação em Enfermagem da Região Sul-REPENSUL, contribuiu, para a capacitação de docentes através dos Cursos de Mestrado e Doutorado, o que resultou na qualificação da prática docente/assistencial efetivada pelo curso.

Atualmente, o grupo está constituído por 21 professores do quadro permanente (10 doutoras, 06 mestres, 5 doutorandas), além de 08 professores substitutos. Fazem parte também deste grupo 03 funcionários técnico-administrativos que atuam na secretaria da Coordenação e no Departamento. O universo de alunos constitui-se de 165 estudantes de graduação.

Concernente a sua trajetória, o Curso de Enfermagem delinea como Missão: promover ensino, pesquisa e extensão visando à formação cidadã de profissionais de enfermagem, capazes de intervir na sociedade com a perspectiva de torná-la mais democrática, justa, equânime e solidária, possibilitando aos indivíduos vida de melhor qualidade. E como valores: justiça, interdisciplinaridade, compromisso ético, cidadania, consciência crítico-reflexiva, participação coletiva, liberdade, integração, solidariedade, sensibilidade, equanimidade, respeito à diversidade. Tem-se a perspectiva de que o Curso se constitui, cada vez mais, em pólo dinamizador no ensino, pesquisa e extensão em enfermagem, enquanto prática social articulada à realidade regional e comprometida com as políticas públicas sociais humanizadoras, mediante a produção e o uso de metodologias e tecnologias de educação, saúde, trabalho, na perspectiva da educação presencial e à distância.

A cultura é o conjunto de crenças, valores, costumes, visões de mundo, e conduta interrelacionados que o ser humano cria e recria. Ela é aprendida, é compartilhada e é transmitida nas relações com a família e com os demais grupos sociais. É através dela que o ser humano se orienta e dá significado a suas ações.

#### **SER HUMANO**

É um ser em construção que, interagindo com o meio, torna-se sujeito de sua própria história, potencialmente relacional, crítico, criativo, político e ético, problematiza sua existência para o exercício da cidadania e a transformação social.

#### **PROCESSO SAÚDE DOENÇA**

O processo saúde doença é dinâmico, multidimensional e resultante das condições de vida e de trabalho individual e coletiva, influenciado por fatores biológicos, econômicos, políticos, culturais, sociais, espirituais e ambientais.

#### **ENFERMAGEM**

É uma profissão fundada na ciência e na arte do cuidado ao ser humano, fundamentada em princípios científico-humanístico-ético-político-filosóficos, que busca a promoção, recuperação/reabilitação em saúde e a prevenção de doenças. Está vinculada ao um corpo de conhecimento, desenvolvendo suas ações através do ensino, pesquisa e extensão.

#### **ENFERMEIRO**

É um ser humano, que tem o cuidado como valor e, é instrumentalizado ético, política, filosófica, técnica, científica e humanisticamente para o exercício da Enfermagem, com competências e habilidades para atuar na educação, no cuidado, na administração/gerência de serviços e pesquisa em saúde, sendo um agente de transformação social no exercício da cidadania.

#### **PROCESSO DE TRABALHO**

É uma relação dinâmica que o ser humano estabelece com o ambiente transformando-o para atender suas necessidades. Para tanto as reconhece e propõe um

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**JUSTIFICATIVA (Continuação)**

projeto para satisfazê-las no qual define o objeto a ser trabalhado, os instrumentos/tecnologia, a qualificação da força de trabalho e a sua finalidade.

**PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM**

É uma relação dinâmica que o trabalhador da enfermagem estabelece com a pessoa e/ou grupo/família que necessita de cuidado, envolvendo ou não os serviços institucionalizados de saúde. O trabalho da Enfermagem pode se dar por meio da educação, do cuidado, da administração/gerência de serviços e da pesquisa em saúde.

**CUIDADO DE ENFERMAGEM**

É um processo dinâmico e intencional para atender as necessidades humanas, um valor que pressupõem sensibilidade, afetividade, zelo, atenção, solidariedade e compromisso entre o ser cuidador e o ser cuidado, fundamentado no conhecimento da Enfermagem.

**EDUCAÇÃO**

A educação é um processo multidimensional, dialógico, participativo, de prioridade na constituição do ser humano como sujeito ontológico, histórico, político, social. Busca re-criar realidades e possibilidades para a construção da autonomia, cidadania em um movimento mediado pela ética das necessidades específicas na interação educador-educando na relação ensino-aprendizagem na promoção da práxis cotidiana na enfermagem.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso